



Seminário

A Cultura Motora na escola do 1º CEB

Livro de resumos e programa

Departamento de Educação e Psicologia - Universidade de Aveiro



APOIOS

Departamento de Educação e Psicologia - UA



Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores - UA



APEF - AVEIRO - Associação dos Profissionais de Educação
Fizca do Distrito de Aveiro

Índice

<i>Índice</i>	1
<i>Finalidade</i>	2
<i>Programa</i>	3
<i>Comunicações livres</i>	4
<i>Comissão Científica</i>	5
<i>Comissão Organizadora</i>	5
<i>Apoios</i>	5
Uma agenda da sustentabilidade da Cultura Motora na escola do 1º ceb.....	6
Painel I - “Programas e práticas de EF e AFD nas escolas do 1º ceb”	7
Painel II - “A investigação acerca da EF e AFD na escola do 1º ceb”	9
Painel III – “As perspetivas dos gestores sobre a EF e AFD na escola do 1º ceb”	10
COMUNICAÇÕES ORAIS	12
Imaginação, natureza, corpo e brincar Contributos para (re)pensar a cultura motora na escola.....	13
A Atividade Física e Desportiva na Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Um exemplo de programas sustentáveis	14
Educação Física no 1º CEB e a adoção de estilos de vida saudáveis - valor e especificidade. 15	
<u>Desporto Escolar no 1º Ciclo</u> – relato de uma experiência.....	17
<i>Flashback</i> sobre a Educação Física no 1º Ciclo do Ensino Básico e o Programa PRODEFDE	
Representações dos Professores	19
Vamos jogar? As interações no recreio escolar	21
A valorização da Expressão e Educação Físico-Motora por Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Aveiro e de Viseu	22
A valorização da Expressão e Educação Físico-Motora e da Atividade Física e Desportiva em Viseu	23
Atividades Rítmicas e Expressivas e Dança: Zumba® Kids no Colégio D. José I	25
A Cultura Motora na escola do 1º. CEB: uma realidade ou utopia?	26
POSTERS	27
A Competência Motora das crianças no final do 1º. Ciclo do Ensino Básico	28
O nível de proficiência nas habilidades de perícia, manipulação, deslocamentos e equilíbrio: um estudo com crianças do 3.º ano de escolaridade	29
A perceção de professores titulares sobre as conquistas de motricidade das crianças nas escolas do 1.ºCiclo.....	29

Comunicações livres

Sala 5.3.7	<p>Imaginação, natureza, corpo e brincar - Contributos para (re)pensar a cultura motora na escola</p> <p>António Camilo Cunha Instituto de Educação – Universidade do Minho</p>	<p>A Atividade Física e Desportiva na Escola do 1.º CEB - Um exemplo de programas sustentáveis</p> <p>Isabel Cabrita Condessa Departamento de Educação – Universidade dos Açores / Portugal</p>	<p>Flaschback sobre a Educação Física no 1º CEB e o Programa PRODEFDE: Representações dos Professores</p> <p>Ana Paula Madeira Miranda EB Fernando Caldeira Agrupamento de Escolas de Águeda</p>	<p>A valorização da Expressão e Educação Físico-Motora por Professores do 1.º CEB de Aveiro e de Viseu</p> <p>Andreia Canteiro¹ Paulo Eira^{1,2}; Abel Figueiredo^{1,2} ¹ Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viseu ² Centro de Estudos em Educação Tecnologias e Saúde (CI&DETS)</p>	
Sala 5.3.17	<p>Educação Física no 1º CEB e a adoção de estilos de vida saudáveis - valor e especificidade</p> <p>Juliana Rodrigues¹ & Rui Neves² ¹ Departamento de Educação e Psicologia - Universidade de Aveiro ² Centro de Investigação em Didática na Formação de Formadores</p>	<p>A valorização da Expressão e Educação Físico-Motora e da Atividade Física e Desportiva em Viseu</p> <p>Filipa Constante¹ Abel Figueiredo^{2,3} Paulo Eira^{2,3} ¹ Colégio da Via Sacra - Viseu ² Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viseu ³ Centro de Estudos em Educação Tecnologias e Saúde (CI&DETS)</p>	<p>Desporto Escolar no 1º Ciclo: relato de uma experiência</p> <p>Paulo Branco Agrupamento de Escolas de Vagos</p>	<p>Atividades Rítmicas e Expressivas e Dança: Zumba® Kids no Colégio D. José I</p> <p>Catarina Figueira Queirós Instrutora de Zumba® Fitness e Zumba® Kids</p>	<p>A Cultura Motora na escola do 1º. CEB: uma realidade ou utopia?</p> <p>Linda Saraiva & César Sá <i>Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho</i></p>

Desporto Escolar no 1º Ciclo – relato de uma experiência

Paulo Branco

paulo.branco@aevagos.edu.pt

Coordenador do Desporto Escolar - Agrupamento de Escolas de Vagos

A construção do conhecimento e a produção científica podem emergir de estudos de caso, de partilha de experiências e da análise reflexiva das práticas. É nesta perspetiva e com estes objetivos que o Agrupamento de Escolas de Vagos (AEV) participa neste Fórum, divulgando as suas práticas e os conceitos que as suportam. O AEV é uma mega organização, com mais de 2000 alunos (dos quais 800 do 1º Ciclo) e quase 200 docentes (dos quais cerca de 45 são do 1º Ciclo), com um Clube de Desporto Escolar com 18 Grupos-Equipa de Nível 2, 1 Grupo-Equipa de Nível 3 (Federado), 3 G-E do 1º Ciclo e um Centro de Formação Desportiva de Desportos Náuticos, desenvolvendo a sua atividade em parceria, algumas em regime de protocolo formalizado, com o movimento associativo e autarquias. Na presente comunicação iremos descrever o funcionamento de três grupo-equipa de Desporto Escolar – 1º Ciclo, que funcionam no AEV desde 2014, em regime de experiência pedagógica, e a forma como temos vindo a construir o nosso percurso. Tendo como base o desenvolvimento quase generalizado da EFM de natureza curricular (estimando-se em 25% das turmas com uma abordagem regular e 75% de abordagem menos regular, mas existente) e com uma cobertura total das AEC (de duas aulas semanais), assim se assegurando uma formação psicomotora básica e a estruturação de um "alicerce motor" na generalidade dos alunos, obtido pela vivência de experiências diversificadas, tem-se vindo a adotar, progressivamente, uma intervenção diferenciada, com carácter mais técnico, assente em modalidades previamente selecionadas e com a colaboração de parceiros locais na sua implementação. Se no primeiro ano do Projeto (2014/2015) se cumpriram, no essencial, as diretrizes da tutela, a reflexão produzida e a necessidade de clarificação das três intervenções sobrepostas (EFM/AEC/DE) determinaram alterações, introduzidas no presente ano letivo 2015/16 (2º ano do Projeto), reforçando progressivamente a identidade da intervenção do Desporto Escolar. Assim:

a) EB1 de Quintã/ARE: parceiro Grupo Folclórico de Santo António; atividade: folclore; objetivo: criação de um Rancho Infantil. Avaliação: excelentes resultados; atuações públicas com grande sucesso; valorização da comunidade local; continuidade e possibilidade de extensão a outras EB1.

b) EB1 de Vigia e Fonte de Angeão/DI: parceiro: FC Vagense (Secção de Ténis de Mesa); atividade: Ténis de Mesa; Avaliação: boa adesão de alunos e famílias; proposta de continuidade e de generalização a mais alunos.

c) EB1 de Gafanha da Boa Hora/DC: por ausência de parceiros locais (não há Clubes na freguesia), foram desenvolvidas atividades propostas no programa (jogos pré-desportivos). No próximo ano: protocolo com o FC Vaguense, Secção de Futebol e ADV, com maior incidência nas modalidades de Basquetebol e Futebol.

Esta intervenção regular, de carácter semanal, foi completada com a participação em quatro Convívios Desportivos, de âmbito local, regional e nacional, que permitiram reforços motivacionais e de credibilização perante parceiros e comunidade educativa. No terceiro ano do Projeto (2016/2017) e face à avaliação da experiência da EB1 da Vigia com o Ténis de Mesa, propõe-se o Programa de

generalização do Ténis de Mesa ao 1º Ciclo, dirigindo-o ao maior número possível de EB1, com o objetivo de proporcionar o contacto precoce e orientado com a modalidade e procurar manter a prática, no mínimo, durante seis anos.

Parceiros: CMV, AEV, JFs, FC Vaguense, ATMA, FPTM e empresas locais.

Estrutura: criação de condições nas EB1 (Mesas e Kits de material), dar formação a alguns professores do 1º Ciclo (CFAEIVOB – 12H, 0,5 UC) e monitores itinerantes; criação de dois Centros de Treino – em Vagos e Calvão, já existentes – para alunos mais motivados; organização de competições a nível de EB1 e de concelho. Propõe-se, também, um Programa de sensibilização para as modalidades náuticas (Canoagem e Paddle, mas possivelmente Vela e Remo), através da organização de um Plano de Deslocações de todos os alunos do 1º Ciclo ao Centro Náutico de Vagos, criando neles não só os conhecimentos técnicos, como também uma Cultura Náutica. No que respeita à apreciação crítica do projeto, apoiamos a intervenção realizada em bases científicas, embora tendo consciência de que não estamos totalmente "em linha" com as diretrizes oficiais e procuramos seguir o nosso próprio percurso, em função da realidade local. Valorizamos a formação multilateral e o alargamento do repertório motor das crianças do 1º Ciclo mas, conjuntamente com os nossos parceiros, começamos a afirmar os princípios de especialização desportiva. Apoiamo-nos, sobretudo, na obra de Carvalho (2004), intitulada: Percursos de vida desportiva: uma ajuda para pais, educadores e treinadores. Não há propriamente uma conclusão, uma vez que continuaremos a seguir o nosso próprio caminho, porque o caminho faz-se caminhando...

Relativamente ao próximo ano...

..."Aqui começa a nova caminhada.

Se a levar ao fim, darei louvores a Deus,

Como meu Pai, ao despegar

Do dia ganho.

Não por haver chegado,

Mas por ter acrescentado

Um palmo de ilusão ao meu tamanho."

Miguel Torga, Diário, Vol. XVI

Palavras-chave: desporto escolar; projeto; atividades.